



REVISÃO DE EVIDÊNCIAS SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO MANEJO DA DOR

JOEL FLORÊNCIO DA COSTA NETO; WALISSON JORGE VIEIRA DE SOUZA; ADRIANA LORRAYNY BARBOZA PEREIRA RAMOS; ANA DAZÂNGELA DANTAS DA SILVA; YARA THEREZA SOUZA MENEZES

INTRODUÇÃO: A Sociedade Americana de Dor descreve dor como o quinto sinal vital. Esta pode ser definida como uma experiência subjetiva que pode estar associada a dano real ou potencial nos tecidos. A dor é uma das principais causas do sofrimento humano, suscitando incapacidades, comprometimento da qualidade de vida e repercussões psicossociais, tornando-a um problema de saúde pública. O controle da dor e a diminuição do sofrimento são responsabilidade do profissional de saúde que para integrar este cuidado apresenta como alternativa o uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). As PICS paulatinamente se tornaram uma realidade na rede de atenção à saúde pública e podem ser definidas como sistemas e recursos terapêuticos que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de doenças e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras. **OBJETIVOS:** Esse estudo objetiva mostrar a importância das PICS como recurso terapêutico no alívio das dores agudas e/ou crônicas. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, baseando-se em estudos anteriores que dão suporte para a melhoria da prática clínica, utilizando-se os descritores em saúde dor, terapias complementares, bem como modelos biopsicossociais nas bases de dados da SciELO, MEDLINE, além da LILACS. Foram aplicados os critérios de elegibilidade estabelecidos, resultando em cinco artigos completos para a análise dos textos que tiveram como base o referencial teórico para elaboração do estudo e que atenderam rigorosamente à questão norteadora. **RESULTADOS:** As PICS vêm sendo utilizadas não só na redução do quadro algico, mas também na diminuição dos níveis de ansiedade, estresse e depressão. O uso alternativo dessas terapias aplicadas na busca pelo conhecimento da dor e suas progressões, é visto como método inovador e indutor que apresenta resultados satisfatórios, sendo necessária sua adequação no cotidiano hospitalar, a fim de estimular o autocontrole do paciente perante a dor através de técnicas não farmacológicas. **CONCLUSÃO:** Diante da crescente preocupação em torno deste problema, apesar de existir pesquisas científicas que comprovam os benefícios das PICS no tratamento algico, outras precisam ser realizadas para maior fundamentação por parte da comunidade científica.

Palavras-chave: Dor, Terapias complementares, Modelos biopsicossociais, Experiência subjetiv, Sofrimento humano.